

A partir de fevereiro, nós vamos recomeçar as aulas, e seu filho vai estar lá. É o começo do ano escolar. Ele precisa de livros novos. Pois bem, nós começamos a distribuir, para 35 milhões de crianças das escolas públicas, novos livros. E o Ministério da Educação melhorou desta vez. Por quê? Porque nós fizemos uma reavaliação dos livros didáticos, melhoramos o conteúdo, o papel está melhor, a qualidade do livro está melhor, vai durar mais tempo. É uma boa notícia.

Olha, para que essas 35 milhões de crianças, de brasileiros e brasileiras, recebam os livros em casa é um trabalho danado. Isso emprega 30 mil pessoas. São 30 mil profissionais que ficam trabalhando para que as crianças possam receber a tempo e a hora os livros. E, desta vez, nós compramos – o Ministério da Educação comprou – 109 milhões de exemplares. Foi a maior compra já feita em nosso país de uma só vez.

E você deve se perguntar se as dificuldades econômicas trazem algum prejuízo para a distribuição dos livros. Eu respondo: prejuízo, não. Mas eu faço um apelo: você que é professor, pai ou mãe de aluno, ajude a criança a cuidar dos livros, porque, a partir de agora, o livro será utilizado por até três anos consecutivos. O livro é melhor justamente para que dure mais e mais alunos possam utilizá-lo.